

7th LUCE REPORT ON LUNG CANCER

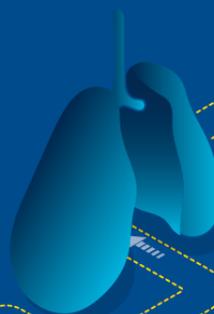


Challenges in the care pathway
and preferences of people with
lung cancer in Europe

2022



Lung Cancer Europe



A Lung Cancer Europe (LuCE) publicou o 7.º Relatório LuCE:

Desafios no percurso dos cuidados e preferências das pessoas com cancro do pulmão na Europa

Longos tempos de espera e falta de informação: são estes os principais desafios no percurso dos cuidados, de acordo com as pessoas com cancro do pulmão na Europa

- Foram relatados atrasos significativos desde os primeiros sinais de cancro do pulmão até ao diagnóstico da doença. 84% dos participantes sugeriram uma agilização dos serviços como a medida mais prioritária para melhorar a experiência do percurso de diagnóstico.
- A implementação de programas de Rastreio do Cancro do Pulmão foi identificada como a medida mais útil para obter um diagnóstico precoce da doença (64%).
- Apenas 53% dos participantes confirmaram ter recebido e compreendido todas as informações de que precisavam antes de dar consentimento ao seu tratamento.

Spanish-Press release-LuCE-2022-Report1 de dezembro de 2022 - A Lung Cancer Europe (LuCE) publicou a 7.ª edição do Relatório LuCE. Trata-se de uma iniciativa anual liderada por associações de doentes com cancro do pulmão de toda a Europa, com o objetivo de aumentar a sensibilização em relação aos principais desafios com que se deparam as pessoas afetadas pela doença.

O relatório, intitulado «Desafios no percurso dos cuidados e preferências das pessoas com cancro do pulmão na Europa» explora as experiências e recomendações das pessoas diagnosticadas com cancro do pulmão desde o surgimento da doença até ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento. Os dados foram recolhidos através de um inquérito online preenchido por 991 pessoas diagnosticadas com cancro do pulmão na Região Europeia da OMS.

Anne-Marie Baird, Presidente da LuCE, comentou:

«O objetivo deste relatório é identificar barreiras e áreas de melhoria para melhorar o percurso dos cuidados do cancro do pulmão. Mesmo com diferenças na estrutura e na prestação de cuidados em toda a Europa, os resultados deste relatório sublinham a

necessidade de modelos centrados na pessoa que desenvolvam e melhorem as parcerias entre os indivíduos e os seus prestadores de cuidados de saúde. Também destaca a necessidade contínua de melhoria, tanto no acesso, como na prestação de cuidados às pessoas afetadas pelo cancro do pulmão.»

RESULTADOS

Segue-se uma seleção das principais conclusões do Relatório LuCE:

Percurso do diagnóstico

- A maioria dos participantes entrevistados (84%) deu prioridade à necessidade de agilização dos serviços para reduzir os tempos de espera, seguido de um ponto de contacto com a equipa de saúde (73%) e de um roteiro sobre o processo de diagnóstico (72%).
- Os longos tempos de espera no percurso do diagnóstico do cancro do pulmão é um dos principais desafios em toda a Europa. Um número substancial de participantes esperaram mais de um mês para entrar em contacto com o médico a partir do momento em que sentiram os primeiros sintomas (40%), para obterem uma consulta de saúde primária (20%), para serem consultados por um especialista do pulmão (27,3%) e para receberem um diagnóstico desde a primeira consulta com um especialista (28,2%).
- Um percurso de diagnóstico rápido encurtaria esse período de tempo stressante, no entanto, de acordo com os inquiridos, a medida que mais ajudaria a obter um diagnóstico mais precoce do cancro do pulmão é implementar programas de rastreio (64%).

Sobre o rastreio do cancro do pulmão, Anne Marie Baird explicou:

«A implementação da triagem por Tomografia Computorizada de Baixa Dose (LDCT) é a melhor opção para proporcionar uma mudança de estágio no diagnóstico desta doença. Pode salvar a vida de muitos dos nossos entes queridos através de um diagnóstico precoce e deve ser implementada com prioridade nos países europeus.»

Percurso do tratamento

- Informações completas e compreensíveis são necessárias para a tomada de decisões partilhadas. No entanto, os participantes relataram uma falta de informação antes do tratamento, especialmente ao receberem farmacoterapia: 47% dos participantes não receberam ou não entenderam todas as informações necessárias para uma tomada de decisão partilhada apropriada.
- As informações sobre as opções de tratamento disponíveis (79%), vantagens e desvantagens de cada opção (74%) e potenciais efeitos secundários e riscos (70%) foram indicados como as questões mais importantes na tomada de decisão de tratamento. Os inquiridos também sugeriram o uso de palavras comuns (56%) e o valor de ter uma conversa com um especialista (51%) para entenderem melhor as informações médicas.
- O acesso a cuidados integrados multidisciplinares e de alta qualidade é essencial para lidar com as dificuldades associadas ao cancro do pulmão. No entanto, 35% reconheceram que as suas necessidades gerais não foram atendidas o suficiente pelas suas equipas de saúde. As principais prioridades relatadas foram melhorar o apoio na

gestão de efeitos secundários (especialmente a gestão da dor), mais informações e orientações sobre ensaios clínicos (48%) e questões emocionais e sociais (40%).

- A comunicação entre as pessoas com cancro do pulmão e os profissionais de saúde é crucial para um bom cuidado médico ao longo do percurso da doença. Todavia, metade dos participantes (49%) declararam não ter partilhado todos os aspetos do seu estado de saúde com a sua equipa de saúde. Foram sugeridas as seguintes medidas para melhorar o processo de comunicação: acesso a consultas especializadas com enfermeiros oncológicos (44%), consultas médicas mais longas (44%) e um ponto de contacto central (44%).

Finalmente, Anne Marie Baird também comentou que:

«As pessoas com cancro do pulmão precisam de informações completas, abrangentes e compreensíveis para permitir uma tomada de decisão partilhada. Uma boa comunicação com a equipa clínica é fundamental e são necessárias muitas melhorias para estabelecer a tomada de decisão partilhada no mundo real.»

RELATÓRIO

O relatório completo e o resumo executivo estão disponíveis aqui: www.lungcancereurope.eu

Lung Cancer Europe (LuCE)

A Lung Cancer Europe (LuCE) é uma organização abrangente sem fins lucrativos criada em 2013 para fornecer uma plataforma para associações e redes de defesa de pacientes com cancro do pulmão a nível europeu. A nossa visão é que todos os europeus (doentes, famílias e prestadores de cuidados) afetados pelo cancro do pulmão tenham igual acesso a cuidados ideais, para que tenham os melhores resultados e qualidade de vida possíveis. A LuCE colabora com membros e outras partes interessadas para destigmatizar a doença e garantir que as pessoas afetadas pelo cancro do pulmão recebem os cuidados de que necessitam para alcançar os melhores resultados possíveis. Capacitamos os membros para garantir uma defesa forte e eficaz dos doentes com cancro do pulmão em toda a Europa.

Contacto: info@lungcancereurope.eu - www.lungcancereurope.eu